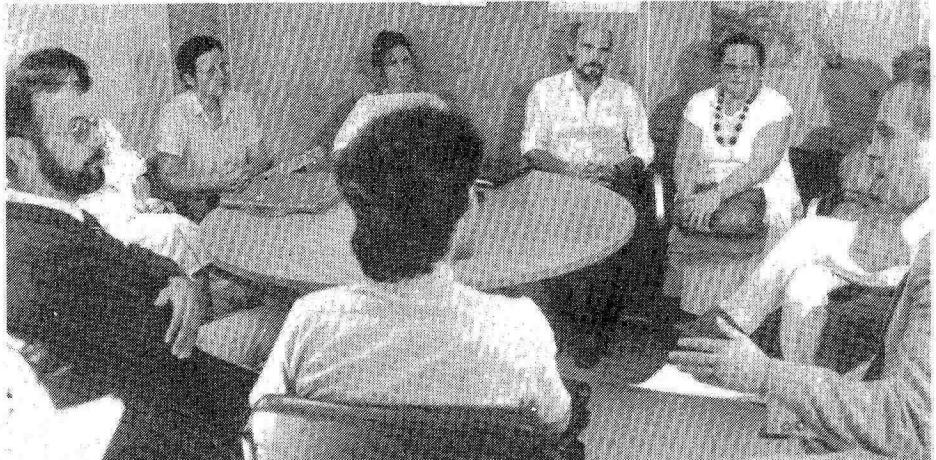


Pais vão fazer a escola democrática

Movimento reivindica maior participação no processo educacional

VALERIO AYRES



A Comissão de Pais, criada depois do Dia D, esteve ontem na FEDF

Um grupo de 10 integrantes do Movimento dos Pais, criado no Dia D da Educação, entregou ontem ao diretor-executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, Fábio Bruno, um documento onde saúdam o início da democratização na rede oficial de ensino concretizado com a realização de eleições para diretores dos complexos escolares. No documento, eles reiteram a necessidade de maior participação dos pais no processo educacional de seus filhos.

Durante o encontro, Fábio Bruno explicou ao grupo que hoje mesmo o Conselho Educacional do Distrito Federal estaria julgando a proposta da Fundação Educacional que coloca os pais diretamente em contato com as decisões de cada escola. "O Conselho Diretor funcionará em todas as escolas que possuem administração escolar e será presidido pelo diretor eleito", explica Fábio Bruno citando o exemplo de um Conselho Diretor de escola de 2º grau, com 13 membros, sendo três representados por pais ou alunos maiores de 18 anos.

O diretor-executivo afirma que espera uma resposta do Conselho Educacional até o final deste ano para que a instituição possa se organizar e implantar o órgão a ser criado já visando o ano letivo de 1986. "Esta é

a escola democrática que estamos propondo", enfatizou. Ele alertou ainda os pais pedindo a colaboração porque "às vezes os eleitos não são os melhores, mas são os eleitos e como tal devem ser respeitados".

Durante o encontro foi discutido também a festividade preparada para comemorar a posse dos diretores que será amanhã no Ginásio de Esportes de Brasília. A Fundação Educacional colocou sua infraestrutura à disposição dos pais, principalmente no que se refere a transporte dos alunos ao local da festividade. Os pais de alunos mostraram-se entusiasmados com o novo processo que se inicia já que, na verdade, a escola ainda não sentiu seus benefícios. "Existe uma defasagem muito grande entre o clima que existe aqui na Fundação e o que ainda predomina nas escolas", disse Carlos Alberto, um dos pais presentes.

PARTICIPAÇÃO

Filho do Dia D da Educação, o Movimento de Pais não possui um número fixo de integrantes, aliás espera-se que este número cresça cada vez mais. Desde o último mês de outubro que os integrantes do movimento se reúnem semanalmente, às 16h de todos os

sábados, no Complexo Escolar A, na 106 Sul. Com intenção de conseguir novos adeptos na luta pela maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos, o grupo que esteve ontem com Fábio Bruno pediu também a colaboração da Fundação Educacional quanto a um local apropriado para seus encontros.

A intenção do Movimento seria realizar reuniões semanais cada dia em uma escola do Distrito Federal "reuniões itinerantes", como dizem eles. Fábio Bruno não prometeu resolver o problema, apesar de frisar que a infraestrutura da Fundação seria colocada à disposição dos pais. Mesmo porque, existem cerca de 401 escolas em todo o DF e a efetivação da proposta teria que ser melhor organizada para ter um resultado satisfatório.

"Nossa intenção é discutir educação a nível de comunidade. Porque afinal educação é algo dinâmico, não dá para ficar fechado a poucas pessoas", disse Cecília Menon Moita, com o filho estudando na Escola-Classe da 308 Sul. Para ela, os pais dos alunos são os mais interessados no ensino de seus filhos, "mais do que a própria escola", daí sua responsabilidade na construção de uma educação melhor.